

# O DOMINGO

SEMENARIO POPULAR

Proprietario e responsavel — MANOEL IGNACIO DA SILVA BRAGA

Assignaturas pagas adiantadas: — Por anno 960 — Semestre 480 réis. — Com estampilha: — Por anno 1.200 — Semestre 550 réis. — Numero avulso 20 réis. — Correspondencias e communicados por linha 40 réis. — Anuncios por linha 40 réis, repetições 20 réis. — Toda a correspondencia dirigida a Manoel Ignacio da Silva Braga, rua Nova de Sousa n.º 1 — Braga.

Braga 10 de Julho de 1886

## A SALA DAS SESSÕES MUNICIPAES

Teve lugar no dia 8 do corrente a inauguração da sala das sessões do nosso senado.

As pinturas, devidas ao pincel do habil artista o snr. Carvalho, são de uma tal arte que não deixam nada a desejar e podem bem competir com as melhores dos artistas afamados do estrangeiro.

O bom gosto e a disposição dos trabalhos d'aquella sala, honram não só o insigne artista, senão também o illustre senado que emprehendeu e levou a cabo, tão importante melhoramento no edificio da municipalidade bracaraense.

O nobre presidente da camara, o snr. dr. José Borges, e o digno e illustrado secretario, o snr. dr. José Machado, foram inegáveis na escolha e ordem da collocação das pinturas, sobresaindo nos espaços competentes os retratos dos homens mais illustres e notaveis de Braga.

Sentimos apenas que alli não figure o de D. Gualdim Paes, o grã-mestre da Ordem dos Templarios, companheiro inseparavel de D. Affonso Henriques em todas as batalhas, e que teve a sua casa na rua que ainda hoje tem o seu nome.

Daremos agora em seguida uma succinta noticia das portas da antiga

cidade, que eram oito, havendo para sua memoria oito bandeiras, as quaes no dia da procissão de *Corpus Christi* eram conduzidas pelos vereadores e empregados graduados da camara; porém, é triste dizel-o, todos os bons usos e costumes desappareceram com o modernismo da epocha...

Das oito portas da cidade apenas hoje existem duas — a do Collegio e a da Porta Nova.

A chamada porta ou arco de Santo Antonio, foi demolida no dia 8 de Maio do corrente anno, para o alargamento da rua que tem o mesmo nome.

Em todas as portas da cidade, e sob o arco, havia um retabulo de madeira, tendo esculpturada em alto relevo a custodia com o Santissimo Sacramento, em memoria do milagre acontecido no 1.º de Dezembro de 1640.

Todas as portas da cidade, tinham no cimo do arco um letreiro gravado em uma pedra de granito, com a inscripção seguinte: *Louvido seja o Santissimo Sacramento e a Immaculada Conceição da Virgem Nossa Senhora concebida sem peccado original*. Na porta de Santo Antonio, ultimamente demolida no dia 8 de Maio, e cuja pedra do letreiro, foi, com o santo que estava no nicho para a casa dos orphãos, á Madre de Deus, lia-se no fim a data de 1632.

No atombamento da camara feito em 1756, se encontra a descripção das portas da cidade, pela forma seguinte:

varanda; por infelicidade escorrega, a pequena ri-se, elle vac quasi beijar o chão, n'este desastre acontece rebentarlhe as calças no fundo das costas e zangado por este incidente exclama logo a meia voz:

*Cebo!*

E o caso não é cebo, é talvez uma casca de laranja.

Quem, ao ir examinar se tem premiado um bilhete da loteria o encontra branco não exclama:

*Cebo!*

A namorada donzella que ha sete annos entrêtem colloquios com esbelto rapaz, e por fim se namora dos cobres de uma viuva que selhe escapa, ao receber tão triste decepção, não deixa também de exclamar:

*Cebo!*

O estudante que no fim do anno apanha uma raposa, se não manda fugir de carrinho os examinadores, pelo menos também não deixa de empregar o interjectivo:

*Cebo, cebo!*

Victor Hugo exaltou um substantivo *saido* como interjeição *dos labios* de Cambronne na batalha de Waterloo, substantivo menos limpo que o cebo; não é, pois, de estranhar que o cebo deixe de figurar nas interjeições que exprimem os diversos affectos da alma.

E tão vulgarizada anda já esta palavra como interjeição, que até o proprio snr. José Luciano, ao lêr os jornaes re-

hem, mais esta cidade tem uma famosa muralha também antiga da mesma pedra de cantaria com 7 maravilhosas torres e 8 portas, a saber: a 1.ª a porta do Souto, que tem uma capella da parte de dentro da invocação de Nossa Senhora d'Abadia, que fabricam os moradores visinhos a ella devotos. A 2.ª, a porta de S. João, que tem por cima uma perfeitissima imagem da invocação de Nossa Senhora da Misericordia. A 3.ª a porta do Collegio, chamada antigamente de S. Thiago, pela parte de dentro da qual tem os padres da Companhia a milagrosissima imagem de Nossa Senhora da Torre, collocada em uma perfeitissima capella formada sobre o muro da cidade. A 4.ª o postigo de S. Sebastião, que antigamente se chamava também de S. Thiago, o qual tem um nicho por cima com a imagem do glorioso Patriarcha S. Bento, Abade. A 5.ª a porta de Nossa Senhora d'Ajuda, que antigamente se chamava de Maximinos, onde está uma capella da mesma Senhora, formada no campo da Torre, por onde passa o gente. A 6.ª a Porta Nova, que tem por cima da parte de fóra, um nicho com uma perfeitissima imagem de Nossa Senhora da Boa Nova, e da parte de dentro uma capella da invocação da mesma Senhora. A 7.ª porta é a de S. Francisco, que antigamente se chamava a porta Limpa, e também a porta do Campo do Arcebispo, a qual tem por cima, da parte de fóra, um nicho com uma imagem de S. Francisco, d'onde toma o nome. A 8.ª é o posti-

generadores que gritaram contra o desperdicio de tanto cebo, empregado na illuminação da tapada da Ajuda, atirou um dia ao ar com a *Revolução de Setembro*, e exclamou!

*Cebo!*

Mas, ainda assim, o cebo, na sua accepção figurada, entra muitas vezes no discurso.

Um sujeito recebe de outro muitos cumprimentos e muita adulação. Elle porém entende que o patusco lhe quer pedir alguma coisa e diz logo com os seus botões:

Isto é *cebo!*

Mas cae na esparrela, empresta-lhe algumas libras, pede-lhas passado tempo, o devedor nega-se, e lá vem logo a interjeição do credor:

Ora *cebo!*

Poderíamos alongar os exemplos em que o cebo é empregado como interjeição, não queremos, porém, dar tanto *cebo* aos leitores.

Dar *cebo* significa, como dissemos, li-songear; e portanto é necessario, para cada um saber levar bem a agua ao seu moinho, observar o seguinte:

O amante dar *cebo* á mulher vaidosa; o estudante á mamã para lhe dar cobres; o caixeiro aos freguezes para o patrão lhe pagar bem; a creada á ama para esta não desconfiar do marido; o párocho ás freguezas para lhe levarem o foliar e aos freguezes para como *pastor* os conduzir ás eleições.

do Santo Antonio, que são do campo dos Touros para o campo da Vinha, a qual tem por cima outro nicho com a imagem de Santo Antonio, e d'alli para o dito castello não ha mais porta alguma. Sómente junto d'elle não está acabada a muralha, e por entrê ella e o dito castello ha uma serventia á modo de rua que se chama a Loure.

Sobre os muros e fortificações da antiga cidade de Braga, diz o sabio historiador Pinho Leal:

«E' certo que as primeiras fortificações foram feitas pelos romanos. Os suevos, os godos e os arabes as conservaram e ampliaram; mas na mudança de uns para outros eram mais ou menos damnificadas. Quando o conde D. Henrique tomou posse de Portugal, reparou estas fortificações; mas foi o rei D. Diniz que pelos annos 1300 reconstruiu tão regular e solidamente as obras de defeza, que esta fabrica é tida como uma nova fundação.

As continuas guerras com os castelhanos, no reinado de D. Fernando, obrigaram este monarcha a reformar as muralhas e augmentar-lhes o numero das torres e reedificar o castello. Terminaram estas obras em 1375.

O Arcebispo D. Diogo de Sousa, no principio do século XVI, acrescentou ao castello os dous baluartes circulares que deitavam para o campo de Santa Anna, e dos quaes ainda ha vestigios. Também os ha ainda (ao do dito campo) do seu nobre e vetusto castello, que era formado por um vasto recinto de muralhas ameidadas, flanquea-

Emfim, ninguém pôde viver, bem sem poder e saber dar *cebo*, e todos gostam de andar encebados, porque:

Os chefes não dispensam o cebo dos empregados; os ricos do que lhes dão os pobres por menos de um vintem; os ministros do que lhes dão os deputados; e até os reis e os principes do que lhes dão os ministros, principalmente nos casamentos auspiciosos.

N'esta parte, porém, quem realmente dá hoje mais *cebo* é a imprensa portugueza: *cebo* aos forasteiros, *cebo* aos barões, *cebo* aos viscondes, *cebo* ao governo, *cebo* aos deputados, *cebo* ao rei, *cebo* a tudo.

E' pois o *cebo* quem hoje mais figura: na sua accepção natural e sem contrafacção entra na manteiga, ingleza, que nos impingem com margarina; pintado de preto tem seu uso para bigodes de militares e nas illuminações publicas é ainda ornamento de palacios e templos.

Veremos no correr dos tempos se o cebo occupará logar distincto na economia domestica, que na politica precisava-se de muito — muito *cebo* na grande roda da governação publica, pouco e muito pouco — nenhum até, na das azenhas dos desperdicios.

Os nossos leitores estão de certo enjoados de tanto cebo, e já estamos resignados a ouvir-lhes bradar:

*Cebo para o folhetinista!*

## FOLHETIM

### CEBO

Cebo! Eis uma palavra quasi expulsa de entre os substantivos communs, para figurar nas interjeições portuguezas.

No seculo das luzes, que atravessamos, o cebo até perdeu o seu logar de honra na banca do sapateiro.

O gaz, a stearina e o petroleo, disputam hoje entre si a gloria de alumiar a humanidade.

Quando uma vida está prestes a extinguir-se, nos olhos do moribundo apparecem uns lampejos de vida, que são os signaes caracteristicos da morte. Assim o cebo, que outr'ora illumina os salões, que era conduzido até em castiças de prata para alumiar scenas de amor em quartos de noivado, que muitas vezes sentia o toque delicado de dedinhos mimosos, eil-o arrojado em grizetas de barro para servir sómente nas illuminações publicas.

Mas se o cebo deixa de figurar como substantivo e de exercer o seu logar nas salas, passou o seu nome a ser interjeição portugueza.

Vejamos!

Vae um sujeito muito engravatado e enlulado a subir uma rua da cidade e a fitar uma *ella* que lhe sorri de uma

das de torres, cobellos e bastiões; no centro eleva-se a grande altura a torre de menagem.

Da cerca de muralhas ainda resta um lance para o S. com uma torre e um bastião, que deitam para o referido campo. Este bastião está actualmente transformado em casa de habitação com duas ordens de janellas, mas tiraram-lhe as meias. Tem a frente para a praça e para a rua da Fonte da Carcova. O bastião circular que correspondia a este, do outro lado do castello, é hoje uma casa de tres andares; mas ambas conservam bem evidente a sua primeira fórma.

De um a outro muro corria um lance de muralhas guarnecido de um friso feito de bolas (de pedra), parte do qual ainda hoje existe e serve de parede do fundo da Arcada que fica ao sul da igreja da Lapa, cuja capella vae quasi tocar com a torre de menagem, e cujo campanario era uma das torres do castello. Com a fundação de algumas egrejas e conventos e com o desenvolvimento da povoação, foram-se derrubando successivamente as muralhas e varias torres e portas da cidade.

J. TORRES.

**Programma para a grande procissão de N. S. do Carmo, que terá lugar no proximo domingo 16 do corrente.**

Abriará o prestito uma banda de musica, depois da qual irá:

1.º

Um anjo conduzindo a bandeira carmelitana, ladeado por 4 anjos que seguirão as borlas.

2.º

A cruz e confraria de N. S. do Sameiro.

3.º

Um anjo com o escudo do Carmello, ladeado por 2 anjos com bandeiras das côres da Ordem.

4.º

**SANTA VIRGEM DAS VIRGENS**

Representada por uma menina vestida de branco, levando ao lado duas outras vestidas da mesma côr com açucenas, symbolo da pureza.

5.º

**ANCORA DE SALVAÇÃO**

Representa esta allegoria uma menina com vestido verde, levando uma cruz, e aos lados dous anjos um com a ancora e outro com um navio.

6.º

**REFUGIO DOS DESGRAÇADOS**

E' representada por uma menina vestida de rôxo, levando na mão um coração e abrigando debaixo do manto 4 innocentinhos.

7.º

Dous anjos conduzindo o monograma da SS. Virgem e ladeados por dous anjos com bandeiras.

8.º

**AURORA DO PARAIZO**

Figurada por uma menina vestida côr de rosa, levando na mão uma estrella de crystal e ladeada por dous anjos com cornocopias onde vão fructas e flores.

9.º

**COROA DOS MARTYRES**

Uma menina com vestido encarnado, levando palmas e corôas, e ao lado dous martyres com os instrumentos do supplicio.

10.º

Um grande côro de virgens entoando harmoniosas canções á SS. Virgem,

acompanhado por uma banda de musica.

11.º

**LUZ DOS CONFESSORES**

Uma menina vestida de azul celeste levando uma pomba, symbolo do Espirito Santo, e ladeada por dous anjos, um com um facho e outro com um livro.

12.º

**BACULO DOS APOSTOLOS**

Uma menina com vestido azul, levando um baculo e ao lado duas figuras, representando S. Pedro e S. Paulo.

13.º

**THEOURO DOS FIEIS**

E' representado por uma menina levando um cofre, e ao lado dous anjos, um com o rosario e outro com um livro aberto.

14.º

Dous anjos conduzindo a corôa da SS. Virgem, e ao lado dous anjos com bandeiras.

15.º

**MÃE DOS CARMELITAS**

Representada por uma menina vestida com as côres do carmello, e ao lado duas figuras representando santo Elias e santo Elizeu.

16.º

**VISÃO DOS PROPHETAS**

E' representada esta allegoria por uma menina vestida de branco, levando nos braços o Menino Jesus, e coberta com um amplo véo recamado de estrellas. Vão ao lado duas figuras representando Salomão e David, prophetas e projenitores da SS. Virgem

17.º

Grande côro de meninas ricamente vestidas, cantando um hymno de louvor á SS. Virgem e acompanhado por uma banda de musica.

18.º

O andor com a SS. Virgem do Carmo.

Seguir-se-ha um grande numero de anjos com emblemas proprios d'esta festividade e do augusto Sacramento da Eucharistia, que será conduzido debaixo do pallio.

No couce irá a banda regimental de infantaria 8 com a força militar disponivel.

## CORRESPONDENCIA

Vianna 8 de Julho.

Preparam-se aqui ruidosos festejos para a grande romaria de N. S. d'Agonia.

Todos os annos esta romaria costuma realizar-se com muito esplendor, porém este anno realizar-se-ha com uma imponencia admiravel.

Para este fim organisou-se uma briosa commissão composta de 22 rapazes, afim de promoverem uma subscrição publica e com o producto da mesma augmentarem aos festejos que costumavam haver.

Esta iniciativa, que foi ideia dos snrs. Couto Vianna, Passos Valença, Ferreira Vianna e Antonio Carvalho, foi não só bem acolhida pela grande commissão que depois se organisou, mas tambem pelo publico viannense que tem contribuido bisarramente para o mesmo fim, constando-me que já se acha em paralelo a subscrição com o orçamento.

A commissão vae tratar d'organisar o seu programma, sendo em breve publicado.

No domingo passado realisou-se na igreja parochial de S. Domingos a festividade do chamado — Domingo do Senhor, sabindo pelas 5 horas da tarde a costumada procissão, que ia muito bem disposta, com muito aceio e mui-

ta ordem, devido ao zelo e pericia do rev.º conego-prior José Maria de Barros.

— N'esse mesmo dia visitou-nos uma fortissima trovoadá, causando um panico indiscriptivel. As descargas electricas eram muitas e continuadas, com o que muitos habitantes, aterrados e em altos gritos, fugiam para a rua implorando misericordia. Por emquanto não me consta haver desgraça alguma a lamentar.

— Fez annos na semana passada o snr. Candido Passos da R. Pereira, distincto collaborador d'este jornal. Os meus parabens.

c.

## SECÇÃO LITTERARIA

### AO ROMPER DA MANHÃ

Vós athenas, que descreis mesmo d' Aquelle Que para nos salvar morreu na cruz. Vós, que não podeis crêr que seja Elle Quem a vida nos dá, quem nos dá luz!

Vós que viveis na intensa escuridade Das sombras a que Deus vos arrojou, Vinde vêr d'esta scena a magestade Que a mão d'Elle ante nós desenrolou.

Vinde ouvir eses sons, esta harmonia, Vinde vêr dos espaços na amplidão As torrentes de luz que esparge o dia Quando rasga da noite a escuridão.

Vinde vêr o que encerra esta existencia, A luz, a terra, o mar, o azul dos céus, E dizei-me depois se é Providencia, E dizei-me depois se existe Deus.

GUILHERME BRAGA.

## SECÇÃO NOTICIOSA

### Festividade religiosa

Festeja-se hoje com toda a solemnidade, na parochial igreja de S. João do Souto, o SS. Sacramento, havendo pela manhã missa e exposição e de tarde sermão.

### Meza da Misericordia

Foram domingo eléitos os seguintes snrs.:

Provedor — Dr. Antonio José Pimenta Gonçalves.

Escrivão — Commendador Domingos José Ferreira Braga.

Provedor do Hospital — José Ferreira de Magalhães.

Vedor — Jacintho de Magalhães Barros de Araujo Queiroz.

Conselheiros nobres — José Maria Gomes Bello, João Baptista Lopes.

Mordomo — João Augusto da Cunha.

Thesoureiro da Casa — Manoel Gomes da Rocha Graça.

Thesoureiro do Hospital — José Firmino de Almeida.

Thesoureiro dos Expostos — João Emilio de Faria.

Conselheiros officiaes — Antonio José da Silva Mello, Antonio José Gonçalves.

### Legado importante

Foi ultimamente entregue á Meza administradora da real irmandade do Bom Jesus do Monte, por mão do estimado e distincto cavalheiro o snr. commendador José Joaquim de Faria Machado, a quantia de 2:000\$000 de réis, importancia do legado deixado no testamento com que falleceu ha pouco, em Lisboa, um filho d'esta terra, o snr. José Ribeiro Lopes.

### Obito

Contando apenas 15 annos de idade acaba de fallecer n'esta cidade a snr.ª D. Rosa Angelica da Rocha, filha da snr.ª D. Maria da Conceição Gomes Pereira da Rocha.

O seu cadaver foi conduzido ao cemiterio publico na tarde de terça feira 6 do corrente, depois dos officios funebres que por sua alma se celebraram na parochial igreja de S. Thiago.

### Trovoadá

Uma horrorosa trovoadá pairou sobre esta cidade, pelas 5 horas da manhã de terça feira 6 do corrente, e tão medonha foi ella que as pessoas mais antigas d'aqui, affirmam que não ha memoria de outra igual.

Cerca de uma hora durou esta horrorosa tormenta, succedendo-se os medonhos estampidos dos trovões ao continuo fuzilar dos relampagos e ás incessantes descargas da electricidade. As faiscas cahiam sobre diversos pontos da cidade, levando o terror, o espanto e a consternação a todas as pessoas; e só por evidente milagre é que não temos a mencionar um unico acontecimento fatal, dentro dos muros d'esta cidade, que se orgulha em ter por especial Protectora a SS. Virgem Nossa Senhora da Torre.

No pára-raios do Banco do Minhocahiram cinco faiscas; no do Banco Mercantil, tres; no hospital de S. Marcos, uma; na Cruz da Pedra, duas; nas ruas do Souto, Nova, S. Vicente, Guadalupe, praça do Salvador, Pelames, Carvalheiras e outros pontos, cahiram diversas.

Tambem no pára-raios da fabrica de moagens do snr. Rocha Villaça (Edificadora) cahiram algumas, sem que o edificio soffresse prejuizo algum.

No quintal de uma casa da rua da Cruz de Pedra, cahiu uma outra, arrancando as grades do poço e atirando com ellas sobre uma arvore.

Na freguezia da Morreira cahiu morta, fulminada por uma faisca, uma rapariga de 27 annos, filha de Anna Gomes, do lugar de Cabo de Villa.

E' esta a unica noticia triste que temos a registar.

### Ação nobre

O snr. Joaquim Maciel, digno membro da commissão executiva da junta geral, mandou entregar aos asylos de Mendicidade e de D. Pedro V, d'esta cidade, a importancia do seu ordenado do mez de Junho findo.

### Acto edificante

Algumas pessoas piedosas, reconhecendo a efficaz protecção dispensada a esta cidade pela sua desvelada Protectora Nossa Senhora da Torre, mandaram celebrar uma missa na igreja do Seminario em honra d'esta Senhora, e em acção de graças por ter, tão milagrosamente, preservado os seus habitantes, dos terriveis effeitos da trovoadá que ultimamente pairou sobre esta cidade.

Com quanto os convites feitos para este acto fossem apenas pessoas, e nem um só jornal o annunciasse, o vasto templo do Seminario encheu-se litteralmente de fieis, e em tão grande numero que muitos não poderam penetrar no recinto sagrado, tendo de ficar á porta e no largo fronteiro ao templo.

Nunca alli presenciamos tão extraordinario concurso de pessoas, entre as quaes vimos as mais distinctas e de mais elevada posição social.

E' que em todos se abrigava o piedoso sentimento de gratidão á SS. Virgem, por tão assignalado favor.

### Um benemerito

Falleceu no hotel Borges, em Lisboa, o nosso illustre conterraneo o snr. José Lopes da Silva Granja, abastado capitalista da freguezia de Lomar.

Entre as suas disposições testamentarias, que são em subido numero, deixa ao hospital de S. Marcos, d'esta cidade, 4 contos em inscrições, e 15

contos ao Santuario do Bom Jesus do Monte. A renda annual de um conto e trezentos mil réis, para patrimonio da escola de Lomar. Cem mil réis aos pobres da mesma freguezia. Quatro contos á junta de parochia de Lomar, para a construcção da igreja parochial da mesma freguezia.

### Sagrado Coração de Jesus

Festeja-se hoje com deslumbrante pompa e magnificencia a imagem do Sagrado Coração de Jesus que se venera na igreja de S. Lazaro.

Esta festa é em conclusão do Mez Eucharistico que alli se celebrou em Junho findo e constará de communhão geral aos menores da freguezia, exposição do SS., missa a instrumental e de tarde sermão pelo distincto orador o snr. padre Luiz Gomes da Silva, e *Te-Deum*.

### Auspicioso enlace

Vae unir-se pelos indissolueis laços matrimoniaes o nosso distincto amigo o snr. Vasco Jacome de Sousa Pereira de Vasconcellos, illustre representante de uma das mais nobres familias d'esta cidade, com a exc.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Rosa de Sousa Lobo Gyrão, da illustre casa do Arco, em Cabeceiras de Basto.

As preclaras virtudes que exornam os gentis noivos, fazem prever a este consorcio uma venturosa e perenne lua de mel, que do coração lhes desejamos.

### Estatistica mortuaria

Durante o mez de Junho ultimo sepultaram-se no cemiterio publico d'esta cidade 44 cadaveres, sendo: 6 homens, 20 mulheres, 10 menores do sexo masculino e 8 ditos do feminino.

### Nova Grammatica

Do snr. dr. Barbosa Leão, indefeso propugnador da orthographia sonica, recebemos um exemplar da sua nova grammatica, que muito agradecemos.

### Terço

Hoje de tarde sabirá da igreja do Seminario, o Terço, no qual será conduzida a imagem de Nossa Senhora da Torre, em acção de graças, por ter preservado esta cidade das terriveis trovoadas, que nos ameaçaram nos dias 4 e 6 do corrente. O Terço, percorrerá as ruas da cidade, em volta dos seus antigos muros.

Por igual motivo celebrou-se hontem na referida igreja, uma missa resada em honra da mesma Senhora, que esteve muita concorrida.

### Passelo Publico

A banda regimental d'infanteria 8 executa hoje á noite no Passeio Publico o seguinte programma:

#### 1.ª PARTE

- 1.º Ordinario, por M. A. Gaspar.
- 2.º Preludio e introdução da opera *Roberto do Diabo*. — (Meierbeer).
- 3.º *D. Juanita* — opera de Suppé — polka.
- 4.º Duo do 4.º acto das *Vesperas Sicilianas*. — (Verdi).

#### 2.ª PARTE

- 5.º Valsa *Jurity*, offerecida ao exc.<sup>mo</sup> snr. A. Campos, por Reynaldo Varela.
- 6.º Aria e côro do 2.º acto da opera *Vesperas Sicilianas*. — (Verdi).
- 7.º Polka *Viziense*, por J. P. d'Azevedo.

### A Rosa d'Ouro

Este anno o Papa enviou a Rosa de Ouro á rainha regente de Hespanha.

A Rosa d'Ouro fórma um ramo que

contém nove flores, quatorze botões e uma porção de folhas cinzeladas em ouro fino. Ao meio, uma rosa central contém o balsamo do Perú e a substancia almiscarada que o Summo Pontifice alli depõe segundo o ceremonial consagrado. O ramo acha-se fixo em um vaso de prata dourada do seculo XVI, cujas azas são formadas por dous anjos. Vaso e ramo tem uma altura de 80 centímetros e acha-se encerrado em um estojo de nogueira.

### A era das expulsões

Diz um jornal inglez que estamos na era das expulsões. Os americanos expulsam os chins, os allemães os polacos, os russos os allemães e os francezes os principes.

### A miseria em Paris

Conta um jornal francez que n'uma das estações de um dos caminhos de ferro parisienses entrou ha dias um individo, que parecia alquebrado pela fadiga. D'ahi a pouco começou a empallidecer horrivelmente e cahiu sem sentidos. Levantaram-o logo, e levando-o para o escriptorio do chefe da estaçãoahi conheceram que o desgraçado estava a morrer de fome!

Havia tres dias que não comia!

Era um escultor de 48 annos e parece que de algum merecimento.

### Grande incendio

Um pavoroso incendio destruiu a cidade de Vaucouver, na Columbia ingleza. Morreram 50 pessoas e passam de 1:000 os feridos. São incalculaveis os prejuizos materiaes. Não se tem podido averiguar a origem de tão medonho incendio.

### O isthmo do Panamá

As machinas que actualmente estão reunidas no isthmo de Panamá, realisam pelo menos o trabalho d'um exercito de 574:000 homens.

Regra geral, pôde afirmar-se que são necessarios dez homens para fazer o serviço de um cavallo a vapor, e partindo d'este principio, vê-se que estão funcionando n'aquellas importantissimas obras nada menos de 57:400 cavallos de vapor! Estão distribuidos pelas seguintes machinas:

200 locomotoras europeas; 60 locomotoras americanas; 8 locomotoras de 3 toneladas e meia; 105 excavadores europeus; 11 excavadores americanos; 4 dragas de 60 cavallos, 2 dragas de 180 cavallos; 3 dragas maritimas; 7 dragas americanas; 10 aparelhos de varias qualidades: 4 barcos fluctuantes; 22 transportes; 97 locomoveis; 34 machinas semi-fixas; 500 gruas a vapor, 28 recalçadores grandes; 1 pontão e 144 bombas a vapor.

Que esforço e que manifestação tão vigorosa do poder humano!

### O imperador da China

Quando Chuntche, primeiro imperador de Manchu e fundador da dynastia de Tsing, foi coroado imperador da China, plantaram uma arvore no atrio do templo chamado Tanchessu, situado a pouca distancia de Pekin. E' crença geral na China que a familia reinante se conservará no poder em quanto existir a referida arvore, a qual não apresenta por emquanto symptomas de velhice, sendo provavel que lhe esteja reservada uma longa vida.

### Os germens da vida

William Thomson, sabio e physico escocoz, apresentou recentemente uma ideia que, embora proceda d'um sabio, é altamente excentrica.

Diz elle que os primeiros germens da vida talvez fossem trazidos á terra

pela cauda d'um aereolito, que arrastára consigo de outro planeta os atomos da materia organica.

Esta theoria verdadeiramente inadmissivel não é inteiramente nova: em 1821 já a apresentou um official da marinha franceza n'uma obra que publicou sobre as relações entre a terra e a lua.

### A região mais populosa do mundo

Consoante dados estatisticos publicados recentemente, a extensão territorial da ilha das Barbadas é de 166 milhas de superficie e contém 180:000 habitantes, isto é, termo medio, 1:054 almas por milha quadrada, sendo esta, portanto, a parte mais povoada do nosso planeta.

A provincia de Keangsa, na China, que antigamente passava por ser a parte mais povoada do mundo, conta apenas 850 habitantes por milha quadrada.

Na Europa, é a Belgica a nação mais populosa, sendo a sua parte oriental a que contém população mais densa, tendo 705 habitantes por milha quadrada.

## SECÇÃO RECREATIVA

Um dia, Rodrigues Sampaio, o grande jornalista portuguez, foi pedir a Rodrigo da Fonseca Magalhães uma commenda para um certo individuo.

— Uma commenda! Que fez esse homem? perguntou Rodrigo.

— Que fez?

— Sim, que fez, para se lhe dar um coisa d'essas?!

— Não fez nada.

— Não fez nada?! Pois ainda ha em Portugal um homem que não fez nada, sem ter uma commenda?! Lavre-se já o decreto!

Em um baile campestre:

Um estudante folgazão dirige-se a uma costureirinha donairoza, toda laços e fitinhas, e a convida para uma contradança.

— O senhor esqueceu-se de trazer luvas, respondeu desdenhosamente a rapariga.

— Não tem duvida, replicou o estudante continuando a estender a mão á escrupulosa fidalguinha, sempre costume lavar as mãos no fim de cada contradança.

Um encontro na rua:

— D'onde vens?

— De apontar ao rei.

— Um regicidio!

— Não, homem: aponte ao rei... de paus.

N'um hospital:

— Quantos morreram esta noite?

— Nove, snr. doutor.

— Mas eu receitei para dez enfermos...

— E' que o numero 7 recusou-se a tomar o remedio.

Uma mulher diz para o marido:

— A'manhã é o enterro do visinho, debes acompanhá-lo ao cemiterio.

— Não vou, porque tenho a certeza de que elle me não ha de acompanhar a mim.

Por ocasião d'um enterro, surpreenderam um amigo da casa do fallecido a metter na algibeira um relógio e uns aneis.

— Como! E' possivel que o snr. não respeite a dôr d'esta familia?!

— Pelo contrario. Se levo estes objectos é para evitar que a presença d'elles avive a recordação do defuncto.

Discutia um dia um velho muito estúpido com um rapaz esperto e não conseguiam chegar a um acôrdo. Por fim o velho, impacientado, exclama:

— Qual terá maior experiencia do mundo: o senhor com os seus vinte annos, ou eu com os meus sessenta?

— A idade nem sempre regula para isso, respondeu o rapaz: corre mais

uma lebre de um anno, do que um burro de vinte.

## CONHECIMENTOS UTEIS

### Modo de pratear o vidro

Estende-se sobre a superficie que se pretende pratear, uma solução de nitrato de prata dissolvido em alcool de 38 graus.

Expõe-se esta capa de nitrato de prata, ao gaz ammoniaco, até ficar crystallizada sobre a superficie do vidro em que foi estendida.

Depois mette-se o vidro assim preparado n'uma solução alcoolica de nitrato de prata, addicionada com essencia de cravo da India.

### Para combater a coryza ou as constipações cerebraes

É muito boa a mistura seguinte:

Acido phenico . . . . . 10 grammas  
Ammoniac . . . . . 15 »  
Agua . . . . . 20 »  
Alcool a 85.º . . . . . 25 »

Lançam-se algumas gottas d'esta mistura sobre algodão em rama, e respira-se frequentemente.

### Para fazer genebra

Observe-se o seguinte:

Essencia de genebra . . . 5 grammas  
Alcool a 85.º . . . . . 3 litros  
Agua . . . . . 4 »

Faz-se dissolver a essencia no alcool, junta-se-lhe a agua, e obtem-se assim 7 litros de liquido a 48 graus.

## AGRADECIMENTO

As abaixo assignadas yem por este meio, na impossibilidade de o fazerem por outro, agradecer penhoradissimas, todas as provas de consideração e estima que lhes foram dispensadas por todas as pessoas que tomaram parte na sua dôr, por occasião do tristissimo acontecimento que as enlutou, com a prematura morte de sua sempre chorada filha, neta, irmã, prima e sobrinha Rosa Angelica da Rocha, a quem a morte arrebatou no dia 4 do corrente.

A todas estas pessoas e áquellas que por tão lastimavel motivo lhes prestaram seus serviços e favores, aqui testimonham o seu eterno reconhecimento e indelevel gratidão, pedindo desculpa de não poderem pessoalmente cumprir este dever.

Braga 10 de Julho de 1886.

Maria da Conceição Gomes Pereira da Rocha.

Maria Henriqueta da Rocha.

Deolinda Gomes da Rocha.

Maria Julia Alves da Rocha.

José Maria Alves da Rocha. (48)

## SECÇÃO DE ANNUNCIOS

### PAROCHIA DA SÉ

Por espaço de 15 dias acha-se em reclamação o mappa da contribuição parochial relativa ao anno corrente; podendo ser examinado na secretaria municipal, e na thesouraria da Junta, que é na casa n.º 10, da rua Nova.

Braga 1 de Julho de 1886.

(47) O Presidente da Junta,  
Antonio Domingues Alvim.

# COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

EM BRAGA

**CORPO DOCENTE:**

*Instrução primaria elementar e complementar*  
Antonio Julio Soares Basto, com dois ajudantes.

*Lingua Franceza*  
Padre José Maria Gomes.

*Lingua portuqueza*  
Padre Luiz Gomes da Silva.

*Aritmetica, geometria plana etc. (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno)*  
José Augusto Marques, capitão d'infanteria.

*Desenho (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno)*  
Custodio Maria José Barbosa, alferes de infantaria.

*Geographia e cosmographia etc.*  
Padre José Augusto Ferreira.

*Elementos de physica, chimica etc.*  
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, professor do Lyceu e Seminario.

*Elementos de legislação civil de direito publico, etc.*  
Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, professor no Seminario.

*Litteratura nacional*  
Padre José Augusto Ferreira.

*Latim*  
João Manoel Moreira, professor do Lyceu e Seminario.

*Latimidade*  
Dr. João Manoel Correia, professor do Lyceu e Seminario.

*Mathematica (5.º e 6.º anno)*  
José Augusto Marques, capitão d'infanteria.

*Lingua Inglesa*  
Dr. João Manoel Correia, professor do Lyceu e Seminario.

*Physica (5.º e 6.º anno)*  
Dr. Joaquim José Malheiro da Silva, professor do Lyceu e Seminario.

*Philosophia*  
Dr. Antonio José da Silva Correia Simões, professor no Seminario.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

O Director — Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

## DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

Largo do Paço n.º 5 -- Braga

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um variado sortimento de casimiras, pannonos e outras fazendas para verão, guarda-chuvas e muitos outros artigos que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes; e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

## A ESTRELLA DE NAZARETH

LENDAS E TRADIÇÕES DA TERRA SANTA SOBRE A SANTISSIMA VIRGEM

Por D. Luiz Garcia Luna

TRADUÇÃO DE A. MOREIRA BELLO

Com approvação do Em.<sup>mo</sup> Cardeal Bispo do Porto.

5 VOLUMES 2\$500 RS. — Está concluida esta interessantissima obra prima de litteratura christã, o melhor romance n'este genero até hoje publicado, com um bellissimo enredo e magnificas gravuras de pagina, constituindo assim uma verdadeira joia litteraria e historica.

Vende-se em todas as livrarias do reino e na *Bibliotheca Malheiro*, de Manoel Malheiro, editor, a quem deverão ser feitas as requisições, acompanhadas da respectiva importancia, para a rua da Picaria n.ºs 85 a 87 — Porto.

Não será satisfeita requisição alguma que não seja acompanhada da respectiva importancia.

Vende-se igualmente em Braga no estabelecimento dos snrs. Faria, Ferreira & C.<sup>a</sup>, Largo de S. Francisco n.º 9.

## PAPELARIA LOUREIRO

Rua Nova de Sousa n.º 5 D e 5 E

Nesta papelaria, a mais bem sortida e a que vende mais barato n'esta cidade, encontra-se um variadissimo sortimento de cartões em folhas de todas as côres, grossuras e qualidades, que tambem se cortam e imprimem, para visita ou cumprimentos, com toda a perfeição e economia.

Tem igualmente um grande sortido de *enveloppes*, e papel para cartas de luto pesado e alliviado, em todos os for-

matos, assim como papel em todas as côres, para impressão, e papelão pardo, branco e amarello.

### A Illustração Portugueza

SEMANARIO LITTERARIO E ARTISTICO

TRAZ MAGNICAS GRAVURAS

40 réis por semana

Consta de 12 paginas, com 4 gravuras e um brinde gratis, medindo o formato 22 por 23 centimetros, contendo: além de artigos devidos ás pennas dos nossos primeiros escriptores, quatro gravuras, sendo duas de pagina inteira e duas de meia pagina. A parte litteraria comprehende: Chronica — Pequenos romances — Descripção das gravuras — Poesias — Bons ditos — Charadas — Enygmas pittorescos — Problemas mathematicos e de xadrez, etc., etc.

Em todo o Portugal: Anno 2\$080 réis — Semestre 1\$040 réis — Trimestre 520 — Pago no acto da entrega 40 réis cada numero.

Assigna-se no escriptorio da administração, travessa da Queimada, 35, 1.º, Lisboa.

### LIVRARIA CIVILISAÇÃO

EDUARDO DA COSTA SANTOS

4, Santo Ildefonso 4, — Porto

### Vulcões de Lama

ROMANCE

por

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Preço..... 700 réis.

### VESTIMENTARIA ROCHA

RUA DO SOUTO N.º 41 — BRAGA

N'este antigo estabelecimento continuam a receber-se encomendas de alfaias para igreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Encontram-se quasi sempre paraamentos promptos.

(46) O proprietario,  
Joaquim José Vieira da Rocha.

### BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS CATHOLICAS

Padre Carlos Rademaker

### VINTE E CINCO POR CENTO!

AOS CEM DISPARATES DOS PROTESTANTES VINTE E CINCO RESPOSTAS SEM REPLICAPOR UM QUE LEU A BIBLIA.  
3.ª edição, com uma noticia biographica do sabio Jesuita.

Preço 50 rs. — Pedidos a Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo — Guimarães.

### OURO

Na ourivesaria a Porta Nova, compra-se em barras e obras usadas.

### SORVETES

Na CERVEJARIA NEVES, nos baixos do Hotel dos Dous Amigos, vendem-se sorvetes a preços modicos.

O VERME ROEDOR DAS SOCIEDADES MODERNAS  
O PAGANISMO NA EDUCAÇÃO

Mgr. J. Gaume

TRADUÇÃO DE J. S. DA SILVA FERRAZ

(3.ª edição, correcta)

Preço..... 400 réis.

Pelo correio franco de porte, a quem remetter a sua importância em estampilhas ou vale do correio, 400 réis.

A venda na livraria = Cruz Coutinho = Rua dos Caldeiros 18 e 20 — PORTO.